

DEXXOS *Par*

Resultados Financeiros

2º trimestre de 2025

11 de agosto de 2025



Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025 – A Dexxos Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexxos” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubos”, “Apolo Tubulars” ou, em conjunto, “Apolo”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2025 e 1º semestre de 2025.

Principais destaques da Dexxos

- a) Resultados do 1S25 em comparação com o 1S24:
 - i) Receita Líquida de **R\$ 1,2 bilhão (+45,2%)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 199,6 milhões (+8,4%)** com margem bruta de **16,6% (-5,6 p.p.)**
 - iii) Ebitda Ajustado de **R\$ 156,0 milhões (+16,8%)** com margem de **13,0% (-3,2 p.p.)**
 - iv) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 91,5 milhões (+29,7%)** com margem de **7,6% (-0,9 p.p.)**
- b) O indicador de alavancagem financeira foi de 0,3x no 2T25, contra -0,3x no 2T24, representado pela Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses;
- c) Saldo remanescente de R\$ 40,0 milhões em dividendos foram pagos no dia 22 de maio de 2025, totalizando R\$ 57,0 milhões em proventos referentes ao exercício de 2024;
- d) Adicionalmente à distribuição de dividendos, a Companhia recomprou ações no montante de R\$ 9,3 milhões, como parte do Programa de Recompra aprovado em setembro de 2024. Até o fim de julho de 2025 foram recompradas 1,1 milhão de ações, representando 1,1% da totalidade das ações ordinárias;

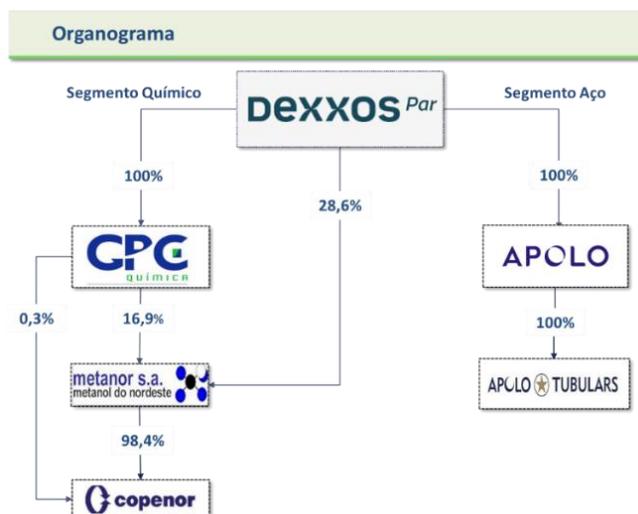
Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita bruta	741,0	548,8	35,0%	750,9	(1,3%)	1.491,9	1.031,8	44,6%
Químico	537,4	381,5	40,9%	502,9	6,9%	1.040,4	706,8	47,2%
Aço	203,6	167,3	21,7%	247,9	(17,9%)	451,5	325,0	38,9%
Receita líquida	597,3	438,9	36,1%	603,2	(1,0%)	1.200,5	826,8	45,2%
Lucro bruto	92,9	83,3	11,5%	106,7	(12,9%)	199,6	184,1	8,4%
Margem bruta (%)	15,6%	19,0%	(3,4 p.p.)	17,7%	(2,1 p.p.)	16,6%	22,3%	(5,6 p.p.)
EBITDA	70,4	59,7	18,0%	90,9	(22,5%)	161,3	140,6	14,7%
Margem EBITDA (%)	11,8%	13,6%	(1,8 p.p.)	15,1%	(3,3 p.p.)	13,4%	17,0%	(3,6 p.p.)
Lucro líquido	38,9	33,7	15,4%	52,6	(26,0%)	91,5	79,6	15,0%
Margem líquida (%)	6,5%	7,7%	(1,2 p.p.)	8,7%	(2,2 p.p.)	7,6%	9,6%	(2,0 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	67,7	55,9	21,2%	88,2	(23,2%)	156,0	133,6	16,8%
Margem EBITDA ajustada (%)	11,3%	12,7%	(1,4 p.p.)	14,6%	(3,3 p.p.)	13,0%	16,2%	(3,2 p.p.)
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	38,9	30,1	29,1%	52,6	(26,0%)	91,5	70,6	29,7%
Margem líquida ajustada (%)	6,5%	6,9%	(0,4 p.p.)	8,7%	(2,2 p.p.)	7,6%	8,5%	(0,9 p.p.)
Dívida (Caixa) líquida^(3,4)	82,1	(64,2)	146,2	38,2	43,8	82,1	(64,2)	146,2
Dívida Líq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,3x	(0,3x)	0,6x	0,1x	0,2x	0,3x	(0,3x)	0,6x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Volume (kton)	176,8	147,7	19,7%	162,5	8,8%	339,3	278,7	21,7%
Receita bruta	537,4	381,5	40,9%	502,9	6,9%	1.040,4	706,8	47,2%
Receita líquida	439,1	306,9	43,1%	410,3	7,0%	849,4	568,4	49,4%
Lucro bruto	67,5	54,2	24,5%	75,3	(10,4%)	142,8	127,5	12,1%
Margem bruta (%)	15,4%	17,7%	(2,3 p.p.)	18,4%	(3,0 p.p.)	16,8%	22,4%	(5,6 p.p.)
EBITDA	53,9	41,0	31,3%	66,7	(19,2%)	120,6	103,6	16,4%
Margem EBITDA (%)	12,3%	13,4%	(1,1 p.p.)	16,3%	(4,0 p.p.)	14,2%	18,2%	(4,0 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	52,8	39,6	33,4%	65,7	(19,6%)	118,6	101,0	17,4%
Margem EBITDA ajustada (%)	12,0%	12,9%	(0,9 p.p.)	16,0%	(4,0 p.p.)	14,0%	17,8%	(3,8 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, expandiu 2,0% no 1S25 em relação ao 1S24 segundo o IBÁ², como resultado da demanda doméstica que cresceu 3,6%, enquanto as exportações registraram redução de 6,9% no período. Nesse trimestre o mercado de painéis de madeira expandiu 8,5% frente ao 1T25, com contribuição do crescimento no mercado doméstico de 7,4% e de 15,1% no mercado internacional. Na comparação entre o 2T25 com o 2T24, o mercado total de painéis de madeira teve incremento de 2,0%, como resultado do avanço das vendas no mercado doméstico em 2,9%, que compensaram a queda das exportações de 2,8% nesse período.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 339,3 mil toneladas (kton) no primeiro semestre de 2025, representando uma expansão de 21,7% (ou 60,6 kton) em comparação com o 1S24, impulsionada pela ampliação das vendas de resinas termofixas para o mercado de painéis de madeira e da distribuição de produtos químicos³. No 2T25 o volume de vendas apurado foi de 176,8 kton, representando um incremento de 19,7% (ou 29,1 kton) em comparação ao 2T24 e ganho de 8,8% (ou 14,2 kton) frente ao 1T25, influenciado pelo avanço de demanda no mercado de painéis de madeira e de distribuição de produtos químicos.

No 1S25, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 849,4 milhões, reportando um crescimento de 49,4% (ou R\$ 281,0 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior, em que registrou R\$ 568,4 mi, devido aos maiores volumes de vendas e aumento do preço líquido médio de 22,8%, refletindo a oscilação dos preços das matérias-primas. No 2T25, a Receita Líquida expandiu 43,1% (ou R\$ 132,2 mi) somando R\$ 439,1 mi no período, resultado de uma ampliação do preço líquido médio em 19,6% e do volume de vendas comparado ao 2T24. A Receita Líquida também acelerou nesse trimestre frente ao 1T25, resultado de um ganho de 7,0% (ou R\$ 28,8 mi).

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 142,8 mi com margem bruta de 16,8% no 1S25 com incremento de 12,1% (ou R\$ 15,4 mi) em relação ao 1S24, quando o resultado foi de R\$ 127,5 mi. Durante o 2T25 a métrica atingiu R\$ 67,5 mi com margem bruta de 15,4%, apresentando expansão de 24,5% (ou R\$ 13,3 mi) no período contra o 2T24. Comparado ao 1T25, o Lucro Bruto do trimestre registrou

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

redução de 10,4% (ou R\$ 7,8 mi), principalmente devido ao reconhecimento de ganhos de escala que foram concentrados nos primeiros três meses do ano.

O **EBITDA ajustado** do 1S25 foi de R\$ 118,6 mi com 14,0% de margem EBITDA ajustada, refletindo um crescimento de 17,4% (ou R\$ 17,6 mi) e recuo de margem EBITDA ajustada de 3,8 p.p. frente o 1S24, quando atingiu R\$ 101,0 mi no resultado e 17,8% de margem EBITDA ajustada. No 2T25, a métrica atingiu R\$ 52,8 mi contra R\$ 39,6 mi apurado no 2T24, representando uma expansão de 33,4% (ou R\$ 13,2 mi). Comparado ao 1T25, a métrica registrou uma redução de 19,6% (ou R\$ 12,9 mi), em linha com o Lucro Bruto.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Volume (kton)	19,6	15,4	27,1%	24,5	(19,8%)	44,1	30,0	47,0%
Receita bruta	203,6	167,3	21,7%	247,9	(17,9%)	451,5	325,0	38,9%
Receita líquida	158,2	132,0	19,8%	192,8	(18,0%)	351,0	258,4	35,9%
Lucro bruto	25,4	29,1	(12,6%)	31,3	(19,0%)	56,7	56,7	0,1%
Margem bruta (%)	16,1%	22,0%	(6,0 p.p.)	16,3%	(0,2 p.p.)	16,2%	21,9%	(5,8 p.p.)
EBITDA	17,8	19,5	(8,7%)	25,5	(30,4%)	43,3	39,3	10,2%
Margem EBITDA (%)	11,2%	14,7%	(3,5 p.p.)	13,2%	(2,0 p.p.)	12,3%	15,2%	(2,9 p.p.)
EBITDA ajustado⁽¹⁾	17,8	19,5	(8,7%)	25,5	(30,4%)	43,3	39,3	10,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	11,2%	14,7%	(3,5 p.p.)	13,2%	(2,0 p.p.)	12,3%	15,2%	(2,9 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA constam no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI⁴, a indústria reduziu a utilização média de capacidade em suas operações em 0,9 p.p. no 1S25 alcançando 66,8%, contra 67,7% apurado nos primeiros seis meses de 2024. Na visão trimestral, o índice médio de utilização da capacidade atingiu 66,7%, apresentando uma redução de 1,3 p.p. comparado ao 2T24 e diminuição de 0,3 p.p. frente o 1T25.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Segundo a ABSOLAR, em junho de 2025, a geração de energia fotovoltaica representou 23,2% da matriz energética brasileira⁵, somando 59,0 GW, refletindo um aumento de 9,8% em relação a dezembro de 2024.

Mercado de O&G: As atividades de produtores de petróleo em campos terrestres no Brasil cresceram nos últimos anos com programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Em 2025 a Apollo não registrou vendas para mercados estrangeiros. Anteriormente, a comercialização para os Estados Unidos estava limitada pelo sistema de cotas de importação e, em substituição, em junho de 2025 o governo norte-americano impôs tarifas adicionais para importações de produtos de aço.

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

2º TRIMESTRE DE 2025 – 2T25

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 44,1 kton no 1S25, refletindo uma expansão de 47,0% (ou 14,1 kton) em comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas vendas em todos os mercados de atuação, com destaque para os produtos destinados ao setor fotovoltaico. No 2T25, o volume comercializado pela Apolo atingiu 19,6 kton, representando um avanço de 27,1% (ou 4,2 kton) comparado ao 2T24 que totalizou 15,4 kton. Em relação ao 1T25, o resultado desse trimestre registrou uma redução de 19,8% (ou 4,9 kton) no volume de vendas.

Nos primeiros 6 meses de 2025, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 351,0 mi, representando um aumento de 35,9% (ou R\$ 92,6 mi) frente ao resultado do 1S24 em que foi apurado R\$ 258,4 mi, impulsionado pela expansão do volume de vendas. No 2T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 158,2 mi, apresentando um crescimento de 19,8% (ou R\$ 26,2 mi) contra o resultado do 2T24, que foi de R\$ 132,0 mi. Em comparação com o 1T25, a métrica no trimestre registrou uma queda de 18,0% (ou R\$ 34,6 mi), devido à contração de vendas no período.

O **Lucro Bruto** no 1S25 atingiu R\$ 56,7 mi, apurando um ganho de 0,1% (ou R\$ 0,1 mi) contra o 1S24, à despeito do recuo de margem bruta no período que foi menor em 5,8 p.p., devido ao posicionamento da Companhia perante a situação atual do mercado de maior competitividade. Nesse trimestre a métrica atingiu R\$ 25,4 mi, frente ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 29,1 mi, o resultado registrou uma redução de 12,6% (ou R\$ 3,7 mi). Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o Lucro Bruto apresentou arrefecimento de 19,0% (ou R\$ 6,0 mi) e de 0,2 p.p. na margem bruta.

No 1S25, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 43,3 mi, apurando uma evolução de 10,2% (ou R\$ 4,0 mi) e recuo da margem EBITDA ajustada em 2,9 p.p. contra o 1S24, cujo resultado da métrica havia sido de R\$ 39,3 mi. Durante o 2T25, o EBITDA ajustado somou R\$ 17,8 mi, apresentando contração de 8,7% (ou R\$ 1,7 mi) comparado ao 2T24. Em paralelo, em relação ao 1T25, quando a métrica totalizou R\$ 25,5 mi, o resultado foi menor em 30,4% (ou R\$ 7,8 mi). O resultado do EBITDA ajustado acompanhou a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos analisados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas alcançou R\$ 156,0 mi no 1S25 e margem EBITDA ajustada de 13,0%, resultado de uma expansão de 16,8% (ou R\$ 22,4 mi) em comparação ao 1S24. No 2T25, a métrica atingiu R\$ 67,7 mi com margem EBITDA ajustada de 11,3%, em contraste com o resultado do 2T24, que totalizou R\$ 55,9 mi, apresentando um crescimento de 21,2% (ou R\$ 11,8 mi). Em paralelo, a métrica nesse trimestre recuou 23,2% (ou R\$ 20,5 mi) frente ao 1T25.

Em paralelo, o **Lucro Líquido ajustado** atingiu R\$ 91,5 mi com margem líquida de 7,6% no 1S25, refletindo uma ampliação de 29,7% (ou R\$ 20,9 mi) contra ao valor apurado no 1S24. Considerando o 2T25, o resultado do período totalizou R\$ 38,9 mi, representando um incremento de 29,1% (R\$ 8,8 mi) frente o 2T24. Comparativamente ao 1T25, o Lucro Líquido nesse trimestre registrou uma contração de 26,0% (ou R\$ 13,7 mi).

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** no 1S25 somou R\$ 13,8 mi, redução de 10,4% comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior, quando foi apurado R\$ 15,4 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial da coligada atingiu R\$ 5,3 mi nos primeiros 6 meses de 2025, contra R\$ 7,0 mi no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

No 2º trimestre de 2025, a Companhia registrou um saldo de dívida líquida de R\$ 82,1 mi contra um saldo de dívida líquida de R\$ 21,9 mi apurado em dezembro de 2024. Atualmente, 78,0% da dívida bruta é composta por obrigações de longo prazo, sendo que impostos parcelados representam cerca de 20,7% do total.

Endividamento (R\$ mm)	2T25	4T24	4T23	4T22	4T21	4T20
Dívida bruta	313,9	363,6	399,5	428,9	494,6	280,0
Curto prazo	69,1	86,7	130,4	149,5	232,3	95,1
Bancos	45,6	61,7	101,6	107,6	133,7	30,6
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	–	–	–	–	53,1	18,1
Impostos Parcelados	19,6	21,1	25,1	38,5	42,2	42,5
Outros	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	3,0	3,1	2,9	2,6	2,7	3,2
Longo prazo	244,8	276,9	269,1	279,4	262,2	185,0
Bancos ⁽³⁾	187,1	211,3	190,8	188,9	148,7	56,4
Impostos Parcelados	45,3	52,1	62,6	72,3	93,5	119,3
Outros ⁽³⁾	10,9	10,5	10,1	9,8	9,0	7,6
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	1,5	3,0	5,5	8,5	11,0	1,7
Caixa e equivalentes de caixa	227,3	341,8	452,9	198,8	97,9	40,6
Dívida líquida	86,6	21,9	(53,5)	230,2	396,6	239,4
(-) Passivos de arrendamento	(4,5)	(6,1)	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	82,1	15,7	(61,9)	219,1	382,9	234,6
EBITDA Ajustado LTM	271,4	249,0	280,0	305,9	315,5	151,4
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	0,3x	0,1x	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

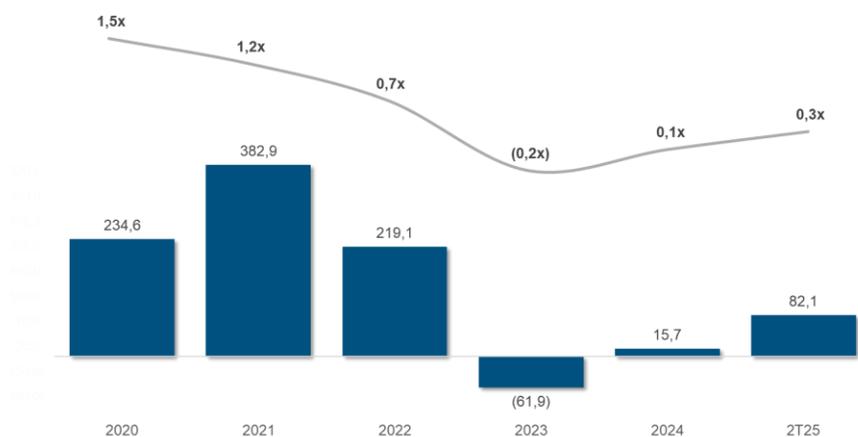
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

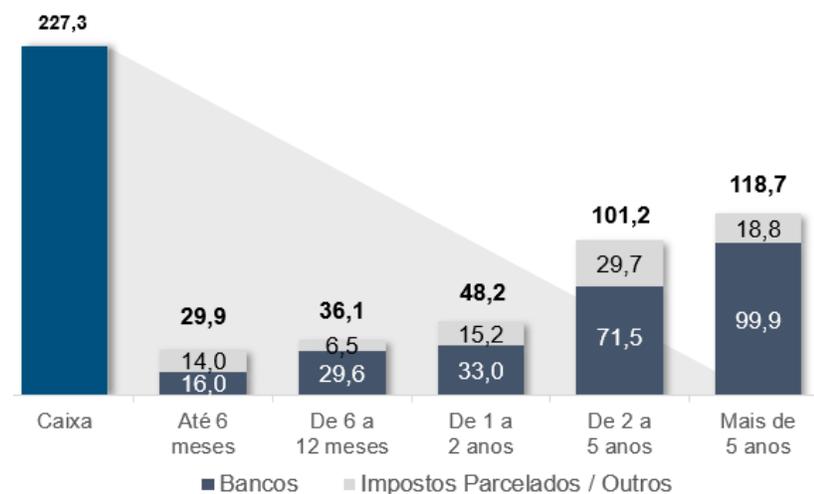
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 17,3 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 7,5 mi.

Em junho de 2025, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 5,2 anos, superior aos 4,6 anos registrados ao final do 2T24, esse aumento foi influenciado principalmente pela captação de novas dívidas de longo prazo.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,9% no 2T25, representando um aumento de 0,8 p.p. em relação ao custo médio apurado no 2T24, refletindo principalmente a ampliação dos índices de inflação e do CDI no período. Em paralelo, comparado ao custo médio do 1T25, o resultado do trimestre apresentou incremento de 0,2 p.p..

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais, inclusive o primeiro semestre de 2025, os investimentos totalizaram R\$ 259,1 milhões.



No primeiro semestre de 2025 a unidade de Lorena (SP) da Apolo iniciou as atividades de revestimentos anticorrosivos para aplicações em tubos de aço para o mercado de óleo e gás, como parte do programa de investimentos em andamento. A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 794 mil litros de água de reuso;
- Superamos 7.900 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 925 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

No primeiro semestre de 2025, a Companhia registrou 2 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 831 mil hora-homem trabalhadas, resultando na taxa de 0,72 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Segmento Químico	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
Segmento Aço	1,29	1,38	-6,4%	0,70	84,2%	1,01	0,70	43,6%
Média Consolidada	0,93	1,01	-8,0%	0,50	86,2%	0,72	0,51	40,7%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 870 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o 1S25, o consumo total de água foi de 298,3 mil m³, apresentando uma redução de 5,8% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Água de superfície	98.699	135.814	-27,3%	96.556	2,2%	195.255	217.593	-10,3%
Água subterrânea	52.377	42.983	21,9%	50.627	3,5%	103.004	99.147	3,9%
Total	151.076	178.797	-15,5%	147.184	2,6%	298.259	316.740	-5,8%
Água de reuso (m ³)	52.700	38.287	37,6%	30.871	70,7%	83.571	61.249	36,4%
Água de reuso (%)	34,9%	21,4%	13,5 p.p.	21,0%	13,9 p.p.	28,0%	19,3%	8,7 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no 1S25 (28,0%). O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No 1S25, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 109.259 gigajoules (GJ), o que representa um aumento de 6,3% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	2T25	2T24	Δ	1T25	Δ	1S25	1S24	Δ
Segmento Químico	38.269	33.754	13,4%	36.609	4,5%	74.878	70.260	6,6%
Segmento Aço	19.157	16.785	14,1%	15.224	25,8%	34.381	32.501	5,8%
Total	57.426	50.539	13,6%	51.833	10,8%	109.259	102.761	6,3%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

2º TRIMESTRE DE 2025 – 2T25

Mercado de Capitais

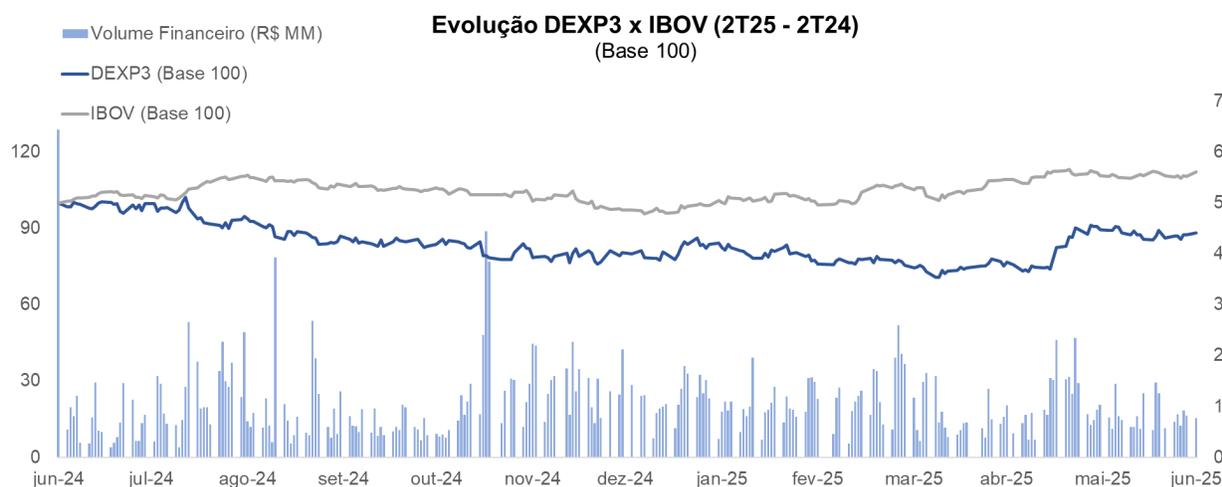
As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de junho de 2025 com uma cotação de R\$ 9,25 por ação, apresentando uma valorização de 18,6% na comparação com o encerramento do 1T25, quando registrou R\$ 7,80, e redução de 11,7% com relação à cotação de 30 de junho de 2024, que foi de R\$ 10,48. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou aumento de 6,6% em comparação ao final do 1T25 e valorização de 12,1% com relação à cotação de 30 de junho de 2024. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 2º trimestre de 2025 atingiu R\$ 0,9 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R\$ 1,1 mi. No encerramento do 2T25 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,0 bilhão considerando as ações ordinárias e preferenciais.

	2T25
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/06/25	1.009,6
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	8,52

Volume médio/dia (R\$ mi)	
2º trimestre de 2025	0,9
1º trimestre de 2025	1,1
4º trimestre de 2024	1,1
3º trimestre de 2024	1,0
2º trimestre de 2024	1,1

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



Videoconferência de Resultados do 2T25

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 12 de agosto de 2025, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_WdMsPlm-RYObkjKn3JMbZA#

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	1.200.462	826.820
Custo das mercadorias vendidas	(1.000.898)	(642.671)
Lucro bruto	199.564	184.149
Despesas com vendas	(70.251)	(61.287)
Despesas administrativas	(34.729)	(33.646)
Resultado de equivalência patrimonial	5.339	7.032
Outras receitas (despesas), líquidas	44.285	28.889
Lucro operacional	144.208	125.137
Despesas financeiras	(41.169)	(36.559)
Receitas financeiras	36.125	32.073
Resultado financeiro líquido	(5.044)	(4.486)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.164	120.651
Imposto de renda e contribuição social	(47.659)	(41.085)
Lucro líquido do período	91.505	79.566
Atribuível a:		
Acionistas controladores	91.505	70.563
Acionistas não controladores		9.003
	91.505	79.566

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	139.164	120.651
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	17.115	15.461
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	13.095	16.977
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	150	205
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.897	2.446
Resultado de equivalência patrimonial	(5.339)	(7.032)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	(663)	(291)
Outros ajustes	(392)	1.689
Total	165.027	150.106
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	(101.754)	(40.922)
Estoques	(3.803)	16.513
Impostos a recuperar	1.725	14.157
Depósitos judiciais	(613)	(3.824)
Outros ativos	(18.450)	(1.136)
Fornecedores	(9.817)	19.015
Obrigações Tributárias	5.583	(7.277)
Obrigações trabalhistas	3.272	2.178
Outros passivos	(1.422)	(5.809)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	39.748	143.001
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(4.433)	(5.306)
Juros pagos sobre empréstimos	(16.709)	(21.395)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.670)	(29.531)
Recebimento JSCP/Dividendos	3.357	5.621
Caixa líquido gerado nas operações	2.293	92.390
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	(24.898)	(56.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24.898)	(56.708)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	140	64
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	(151)	(145)
Captação de empréstimos com terceiros	-	45.573
Pagamento de empréstimos com terceiros	(36.690)	(52.758)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	(1.816)	(1.763)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(7.785)	(5.521)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(39.351)	(38.505)
Compra de ações	(6.194)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(91.847)	(53.055)
Aumento (redução) de caixa	(114.452)	(17.373)
Caixa e equivalentes no início do período	341.761	452.932
Caixa e equivalentes no final do período	227.309	435.559
	(114.452)	(17.373)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A.

Dexas Participações (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	91.505	79.566	38.904	33.721
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	47.659	41.085	20.324	16.729
(+) Despesas Financeiras	41.171	36.559	20.247	19.112
(-) Receitas Financeiras	(36.127)	(32.073)	(17.583)	(17.583)
(+) Depreciações e amortizações	17.115	15.461	8.548	7.721
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	161.323	140.598	70.440	59.700
(-) Equivalência Patrimonial	(5.339)	(7.032)	(2.703)	(3.799)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	155.984	133.566	67.737	55.901

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química

(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	68.445	61.926	29.727	24.259
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	36.816	29.156	15.614	10.278
(+) Despesas Financeiras	29.194	23.211	14.677	12.787
(-) Receitas Financeiras	(25.378)	(20.405)	(11.967)	(11.177)
(+) Depreciações e amortizações	11.514	9.743	5.826	4.891
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	120.591	103.631	53.877	41.038
(-) Equivalência Patrimonial	(2.016)	(2.631)	(1.030)	(1.421)
LAJIDA (EBITDA) ajustado	118.575	101.000	52.847	39.617

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)

(Em milhares de Reais)

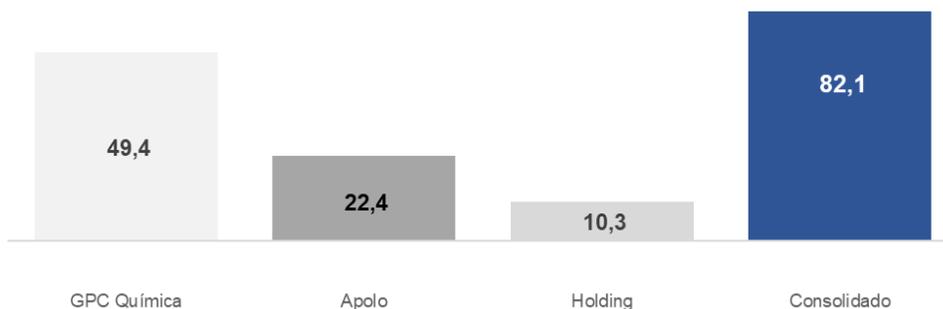
	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
Lucro do período antes das participações minoritárias	26.766	22.908	10.552	11.921
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10.954	12.039	4.767	6.506
(+) Despesas Financeiras	10.406	11.994	4.972	5.452
(-) Receitas Financeiras	(10.401)	(13.356)	(5.232)	(7.244)
(+) Depreciações e amortizações	5.601	5.718	2.722	2.831
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	43.326	39.303	17.781	19.466
LAJIDA (EBITDA) ajustado	43.326	39.303	17.781	19.466

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A.

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	6M25	6M24	2ITR 25	2ITR 24
(Em milhares de Reais)				
Lucro do período antes das participações minoritárias	91.505	79.566	38.904	33.721
Lucro líquido Ajustado	91.505	79.566	38.904	33.721
Acionistas controladores	91.505	70.563	38.904	30.143
Acionistas não controladores	-	9.003	-	3.578

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa

Detalhamento da Dívida (Caixa) Líquida (ex. IFRS-16)
2T25 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.